

A chance de um recomeço

A gerente de projetos Vânia Modesto, 54 anos, e o servidor público Ismael Neto, 61, se conheceram de forma inusitada durante a pandemia. Vânia estava passeando, em um sábado, com seu cachorro, Ed, quando Ismael passou correndo com sua cadelinha, Liz, sem guia. Por instinto, o cachorro de Vânia correu em disparada atrás da cadela e, com a perseguição, o cãozinho acabou enrolando Ismael na guia retrátil em que estava preso.

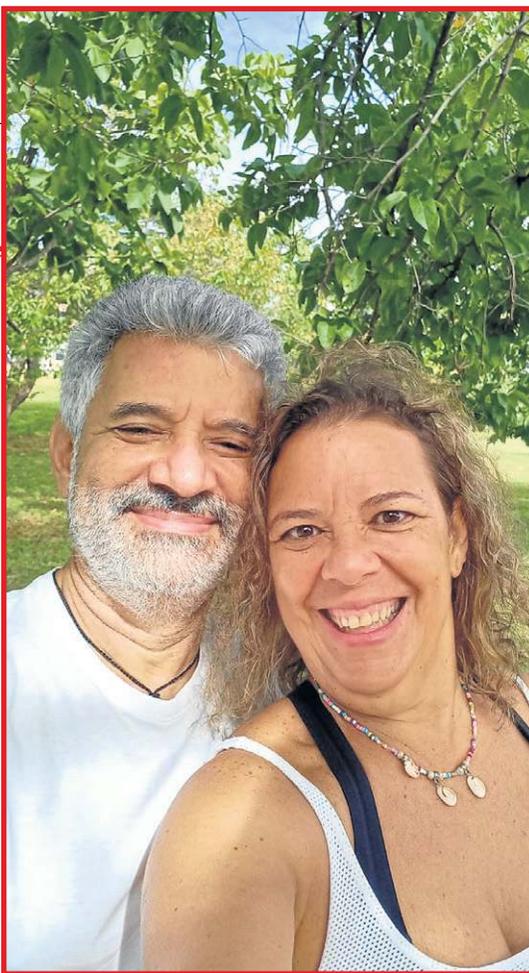
A gerente de projetos conta que ficou sem jeito e achou a situação peculiar. Ela lembra que, naquele dia, não houve apresentações nem muita conversa entre os dois. O que eles não esperavam é que o destino os juntaria novamente na manhã de segunda-feira.

Vânia conta que saiu cedo para fazer exercício em frente ao prédio em que mora e deu de cara com Ismael novamente. “Fiquei me perguntando como ele apareceu ali? Será que descobriu onde moro? Pois com tantas outras possibilidades, ele resolveu aparecer bem ali, na hora em que eu fazia ginástica”, questionasse.

A gerente de projetos o reconheceu imediatamente. Logo eles começaram a conversar e a se encontrar todas as manhãs. Após um mês de muito bate-papo presencial e também virtual, o casal resolveu ter oficialmente um “date”. O encontro foi em uma cafeteria e durou cinco horas. Ambos relatam ter sido uma experiência incrível, em que puderam conhecer mais sobre eles mesmos. Desde então, passaram a planejar programações juntos para se conhecerem melhor e firmarem a relação. “Combinamos um final de semana em Pirenópolis e lá se iniciou, de fato, nosso namoro!”, recordam-se.

A história de Vânia e Ismael é sobre amor, mas, sobretudo, resiliência. Ambos são viúvos e contam que a relação vem sendo construída naturalmente à base de muita conexão e carinho. “Valorizamos o relacionamento porque fomos muito felizes em nossos casamentos”, completa. Além disso, a gerente de projetos conta que, neste mês de junho, se submeteu a uma cirurgia neurológica e auditiva, que envolvia vários riscos, e Ismael se manteve todo o tempo ao seu lado, provando ser um verdadeiro companheiro, cúmplice e amoroso.

Para este Dia dos Namorados, por causa do processo de recuperação de Vânia, o casal pretende ficar em casa, curtindo a companhia um



Viúvos, Vânia Modesto e Ismael Neto se encontraram por acaso durante a pandemia



Gabriel Félix e Camila Mazzocco namoram desde a adolescência: unidos pelo esporte

do outro. “Este será o nosso primeiro Dia dos Namorados e não poderemos fazer nada de extraordinário, mas estaremos juntos o dia e a noite toda, curtindo cada momento.”

Uma paixão movida pelo esporte

Os atletas de patinação de velocidade Camila Mazzocco, 23 anos, e Gabriel Félix, 24, se conheceram ainda na adolescência. Camila lembra que o primeiro contato com Gabriel foi na época do ensino médio, quando ela entrou para patinação e ambos treinavam na mesma equipe. Até então, a relação deles era apenas um “crush” secreto, até o dia em que a atleta foi visualizar a foto de perfil do WhatsApp de Gabriel e sem querer acabou ligando para o rapaz. O que começou com um descuido se tornou um marco para que eles passassem a conversar diariamente.

Com tantas conversas e afinidades sendo descobertas, o casal acabou marcando alguns encontros, saídas bem clichês e dignas de filmes de romance adolescente. Após um tempo juntos sem assumir o relacionamento, Gabriel tomou a iniciativa e pediu Camila oficialmente em namoro, em 2015. Ela conta que ficou surpresa, pois, como eram adolescentes, não queria entrar em uma relação séria na época. O começo do namoro foi marcado por algumas turbulências, nas quais o casal chegou, inclusive, a se separar. “A gente era muito novo, eu tinha 15 anos; ele, 16. Éramos muito imaturos e estávamos na fase de vestibular, essas bagunças todas”, completa.

Apesar das dificuldades, o destino e o amor pelo esporte fizeram com que ambos se unissem novamente. O casal está há oito anos juntos e faz parte da primeira equipe de patinação de velocidade de Brasília, a Jaguar, por isso concilia uma rotina específica de treino. Além disso, ambos ressaltam que o esporte foi o que edificou a relação e permitiu que se conhecessem mais a fundo. “Quando você tem alguém que lhe apoia, que lhe inspira e lhe leva junto, faz com que você ame mais aquilo que já ama. É muito especial”, declara Camila.

Para o futuro, o casal planeja a conquista de muitas medalhas e momentos de vitória. Neste Dia dos Namorados estão participando, junto com a equipe, do penúltimo dia de Campeonato Sul-americano, na Argentina.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**